

Colégio Estadual Edite Cordeiro Marques

Equipe multidisciplinar visita quilombo.

Os componentes da equipe multidisciplinar do Colégio Estadual Edite Cordeiro Marques do Município de Turvo, realizaram no dia 16 de maio, uma visita ao Quilombo Campina dos Morenos, com o objetivo de conhecer melhor a forma de vida das pessoas naquela comunidade e com isso contribuir com a organização e seleção de materiais para uso dos profissionais de educação.

O colégio possui uma equipe com 12 pessoas, sendo educadores e membros dos colegiados escolares, que orientam outros profissionais no cumprimento da lei 10.693/2003, que trata da inserção no dia a dia de conteúdos de História e Cultura Afrobrasileira e Africana e lei 11.645/2008, sobre a História e Cultura Indígena.

O Colégio Edite Cordeiro Marques atende a uma grande diversidade, com alunos quilombolas, indígenas, Faxinalenses, filhos de pequenos agricultores familiares, além dos alunos urbanos.

A comunidade quilombola de Campina dos Morenos ou Ilhas Curitibinha, como atualmente é mais conhecido, fica aproximadamente a 22 km da sede urbana do município de Turvo, com acesso de 6 km por asfalto e 16 km por estrada de terra. A comunidade conta atualmente com 10 famílias e aproximadamente 66 pessoas, sendo que permanecem na comunidade os habitantes de mais idade, pois os mais novos estão saindo para as cidades em busca de outras oportunidades de vida.

A denominação “Ilhas Curitibinha”, foi dada pelo Padre João Adolfo Barendze, que trabalhou no Distrito de Turvo nos anos 1970 e 80 e incentivador dos moradores a construírem uma capela e uma escola. Sua intenção com a mudança de nome era elevar a auto-estima das pessoas.



Ilustração 1: Equipe multidisciplinar do Colégio Edite Cordeiro Marques - Turvo PR. Ao fundo Escola desativa no Quilombo de Campina dos Morenos



Ilustração 2: Equipe Multidisciplinar em frente a Capela São Martinho no Quilombo Campina dos Morenos - Turvo PR